

Secretaria Especial de
Aquicultura e Pesca – SEAP/PR



DESENVOLVIMENTO
RURAL
Secretaria de Estado do
Desenvolvimento Rural / SDR



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA NO ESTADO DO PIAUÍ

Mediadora: Secretária Patrícia Vasconcelos
Apresentação: Felipe Matias

Produção Mundial de Pescado

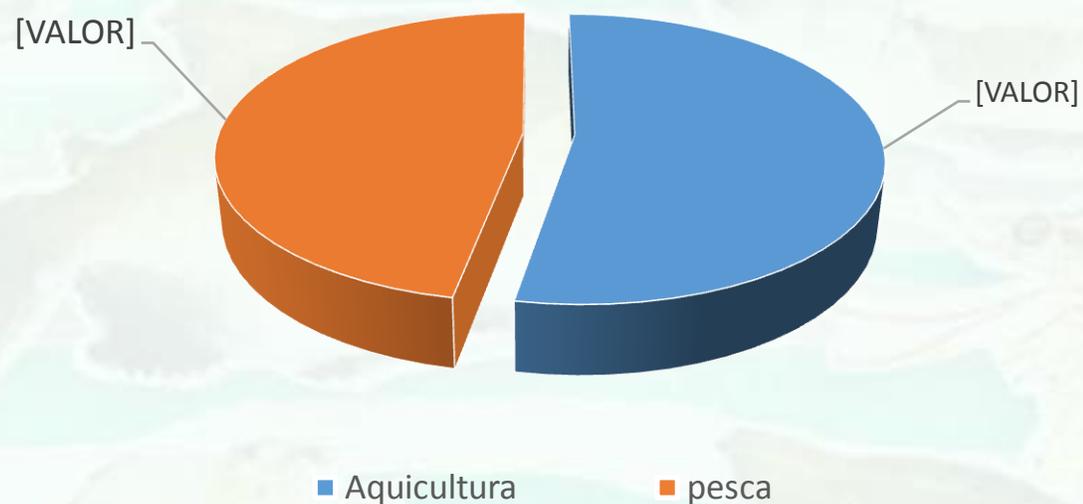
Total: 170,9 milhões de toneladas

Pesca (captura): 90,9 milhões de toneladas

Aquicultura (cultivo): 80 milhões de toneladas

Consumo Mundial de Pescado

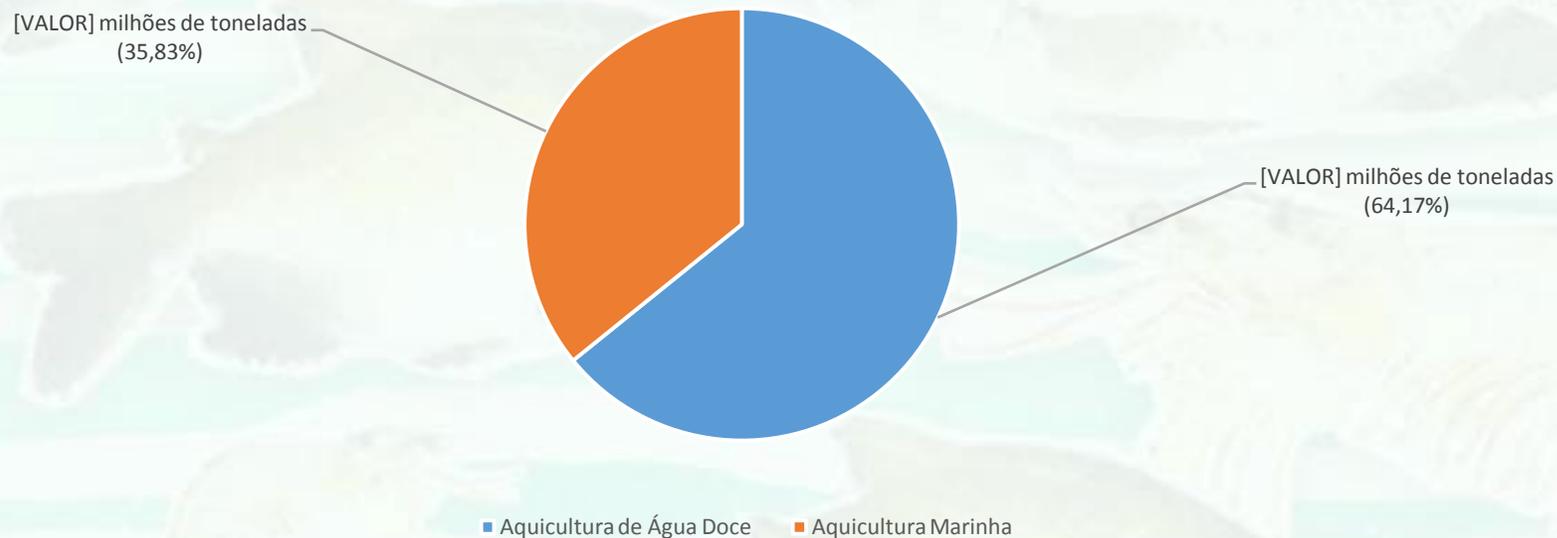
Participação Relativa da Atividade em relação ao Consumo humano de Pescado em 2016



Fonte: FAO (2018)

Produção Mundial de Aquicultura

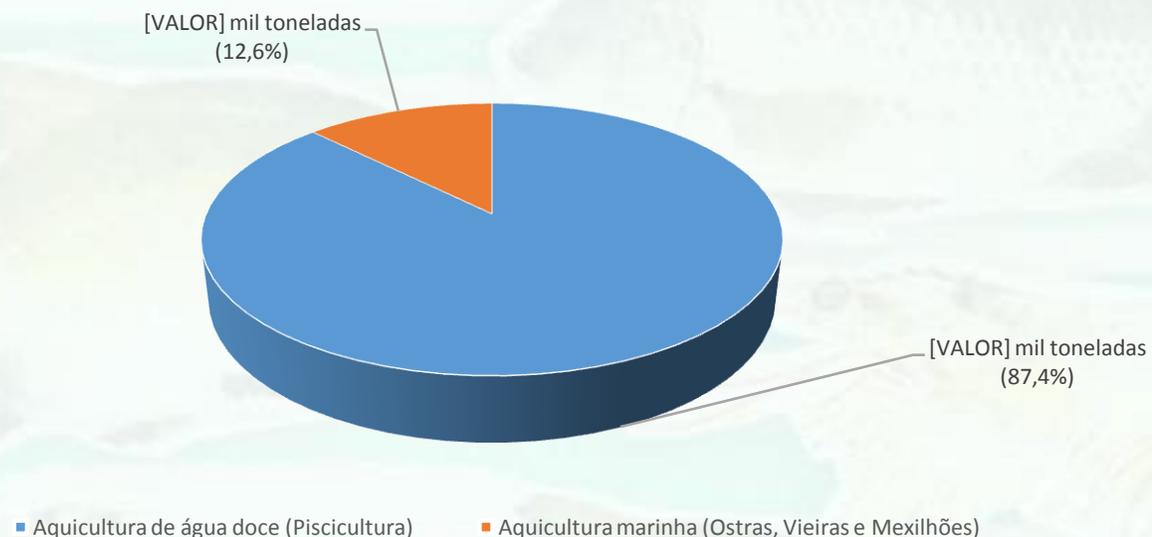
Produção Mundial de Aquicultura em 2016
por Ambiente de Cultivo



Fonte: FAO (2018)

Produção Aquícola no Brasil

Produção Aquícola Brasileira em 2016 por Ambiente de Cultivo



Fonte: IBGE (2017)

Produção Aquícola no Piauí

IBGE (2017): 10.400 toneladas

7.700 toneladas de peixe

2.700 toneladas de camarão

Peixe BR (2018): 18.000 toneladas de peixe

Perfil Piscicultor no Piauí

89% são microprodutores (< 5 hectares);

44% utilizam mão de obra familiar;

67% utilizaram a piscicultura como principal fonte de renda da propriedade;

90% estão na atividade há menos de 10 anos;

97% não tem acesso a crédito bancário;

78% não possuem licenciamento ambiental;

50% não tem subsídio de energia elétrica (federal ou estadual);

83% pretendem expandir sua atividade.

Fonte: Rotta et al (2016)

1. Origem do Plano

SDR e SEAP/PR iniciaram entendimentos (2017)

Projeto UTF 084/FAO/ SEAP/PR BRA

Termo de Referência 148: Contratação do Consultor

2. Metodologia

Elaboração de seis diagnósticos regionais englobando os 12 territórios do estado;

6 (seis) oficinas Regionais:

Teresina, Bom Jesus, Picos, Guadalupe, Parnaíba e Esperantina;

2. Metodologia

Análise dos Stakeholders:

Foco no potencial dos atores locais;

Reconhecimento das necessidades emergentes;

Participação de mais de 150 atores envolvendo toda a cadeia produtiva;

Permitiu a elaboração do PDA do estado do Piauí.

3. Objetivo

Aumentar a Produção Aquícola
Piauiense, gerando Trabalho, Renda e Segurança
Alimentar

4. Metas

Organismo	Ano Base (2017)	Meta para 2023
Peixe	IBGE: 7.700 toneladas	16.000 toneladas
Peixe	Peixe BR: 18.000 toneladas	32.000 toneladas
Camarão	IBGE: 2.700 toneladas	5.000 toneladas

5. Indicador:

Alcance da Meta = $\text{Produção Atingida} / \text{Produção estimada} \times 100$

6. Estrutura do Plano

6.1. Programas Estruturantes: Atuam na estruturação da cadeia produtiva da aquicultura, ou seja em áreas necessárias para dar suporte, ajudar e proporcionar que ela consiga se desenvolver, porém, sem atuar diretamente na produção aquícola.

6.2. Programas de Desenvolvimento: Atuam diretamente nos sistemas produtivos aquícolas.

6.1. Programas Estruturantes

6.1.1. Programa de Regularização Ambiental

Agilização dos processos de licenciamento ambiental para a aquicultura

Utilização eficiente dos processos de LAS;
Aprovação da nova legislação ambiental para a aquicultura;
Utilização de sistemas de informatização;
Utilização de sensores para o monitoramento ambiental.

6.1. Programas Estruturantes

6.1.2. Programa de ATEPA

Atualização, treinamento e capacitação de extensionistas do estado;

Capacitação técnica e gerencial dos aquicultores;

Acompanhamento sistemático dos aquicultores por meio de visitas técnicas quinzenais.

6.1. Programas Estruturantes

6.1.3. Geração de Dados e Informações Estatísticas

Identificação e Adoção de softwares que proporcionem a geração de dados da produção aquícola e dos aquicultores de forma regular e temporal (*just in time*);

Utilização dos dados gerados para a elaboração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da aquicultura no estado do Piauí.

6.1. Programas Estruturantes

6.1.4. Apoio à Infraestrutura Aquícola

Elaboração de editais de cessão de uso dos equipamentos de apoio à infraestrutura aquícola do estado (estação de piscicultura de Nazária e Unidade de Processamento do pescado de Bocaina);

Proporcionar as condições necessárias para a implantação do Complexo de Piscicultura do estado do Piauí;

6.1. Programas Estruturantes

6.1.5. Programa Incentivo ao Consumo de Pescado

Campanhas, cursos, oficinas, eventos;

Incentivo e desburocratização das compras governamentais de pescado;

Divulgação em mídias locais;

Disponibilização de kit's para a comercialização do pescado para entidades comunitárias e representativas.

6.1. Programas Estruturantes

6.1.6. Ordenamento da Aquicultura em Águas públicas

Criação da Área de Gestão Aquícola (AMA) de Boa Esperança;

Criação do Comitê Gestor da AMA Boa Esperança;

Elaboração do regulamento e procedimentos inerentes aos stakeholders (atores locais) da piscicultura em tanque-rede no reservatório de Boa esperança.

6.1. Programas Estruturantes

6.1.7. Apoio à Pesquisa e Inovações Tecnológicas

Disponibilização de bolsas de pesquisa e extensão tecnológica para profissionais de aquicultura;

Disponibilização de bolsas para pesquisadores visitantes brasileiros e estrangeiros que trabalhem nas áreas de produção aquícola, gestão e inovações tecnológicas;

Lançamento de editais de pesquisa aplicada para a aquicultura, direcionados às instituições e ONG's de ensino e pesquisa e para empresas que possuam a aquicultura e/ou inovações tecnológicas em seus contratos sociais.

6.1. Programas Estruturantes

6.1.8. Apoio e Incentivo à Participação Setorial

Incentivo à criação das associações locais e regionais de representação dos aquicultores;

Fortalecimento das entidades representativas;

Transformação da Câmara Setorial de piscicultura em Câmara Setorial de Aquicultura;

Fortalecimento da Câmara Setorial de Aquicultura.

6.2. Programas de Desenvolvimento

6.2.2. Incentivo a Sistemas Produtivos Inovadores

Identificação de Sistemas Produtivos Inovadores (SPI's);

Implantação de Unidades Demonstrativas de SPI's;

Capacitação de extensionistas e aquicultores nos SPI's;

Realização de visitas técnicas de intercâmbio de conhecimento, workshops e cursos de repasses das novas tecnologias.

6.2. Programas de Desenvolvimento

6.2.3. Programa de Incentivo aos AREL

Identificação dos AREL no estado do Piauí;

Capacitação em Gestão Coletiva e Economia Solidária para os AREL;

Disponibilização de editais de apoio financeiro aos Projetos de AREL.

7. Resumo Orçamentário

Programa	Orçamento (R\$)
Regularização Ambiental* ¹	2.500.000,00
Assistência Técnica para a Aquicultura* ²	14.000.000,00
Geração de Dados e Informações Estatísticas* ³	2.500.000,00
Apoio à Infraestrutura Aquícola	Extraorçamentário
Incentivo ao Aumento do Consumo de Pescado* ⁴	5.000.000,00
Ordenamento da Aquicultura em Águas Públicas	Extraorçamentário
Apoio à Pesquisa e Inovações Tecnológicas* ⁵	5.000.000,00
Apoio e Incentivo à Participação Setorial* ⁶	1.000.000,00
Qualificação Técnica/ Gerencial/ Associativa* ⁷	5.000.000,00
Incentivo a Sistemas Aquícolas Inovadores (SAI)* ⁸	10.000.000,00
Incentivo aos Aquicultores de Recursos Limitados – AREL* ⁹	5.000.000,00
TOTAL	50.000.000,00

8. Retorno sobre Capital Investido

Produção em 2017	Produção em 2023	Aumento
Peixe: 7.700 toneladas (IBGE 2018)	16.000 toneladas	8.300 toneladas
Peixe: 18.000 toneladas (Peixe BR 2018)	32.000 toneladas	14.000 toneladas
Camarão: 2.700 toneladas (IBGE, 2018)	5.000 toneladas	2.300 Toneladas

Organismo cultivado	Aumento da Produção	Preço Médio (R\$) / Kg	Valor da Produção (R\$)
Peixe (IBGE)	8.300 toneladas	5,00	41,5 Milhões
Peixe (Peixe BR)	14.000 toneladas	5,00	90 Milhões
Camarão (IBGE)	2.300 toneladas	20,00	46 Milhões

9. Retorno sobre Capital Investido

Valor da Produção (R\$)	Valor Investido no PDAPI (R\$)	Retorno sobre o Capital Investido
87,5 milhões (IBGE, 2018)	50 milhões	1,75
136 milhões Peixe BR (2018)	50 milhões	2,72

Obrigado!

JFN.MATIAS@GMAIL.COM

Secretaria Especial de Aquicultura e
Pesca – SEAP/PR



DESENVOLVIMENTO
RURAL
Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Rural / SDR



Piauí
GOVERNO DO ESTADO